

**MOTORISTA - CATEGORIA D (CONDUTOR SOCORRISTA) –
SECRETARIA DE SAÚDE**

CARGO 08

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																														
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																														
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																														
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																														
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões, sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Matemática; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																														
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																														
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																														
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																														
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																														
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																														
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><td></td><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>1</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>2</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>3</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>4</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td></tr><tr><td>⋮</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		A	B	C	D	1	☐	☒	☐	☐	2	☒	☐	☐	☐	3	☐	☐	☐	☒	4	☐	☐	☒	☐	⋮				
	A	B	C	D																											
1	☐	☒	☐	☐																											
2	☒	☐	☐	☐																											
3	☐	☐	☐	☒																											
4	☐	☐	☒	☐																											
⋮																															
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																														
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																														
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																														

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Trauma para a vida toda

Cida Barbosa

Neste mundo cruel com crianças e adolescentes, o advento da internet ampliou as formas de agredi-los, de oprimi-los. E as plataformas digitais, sem nenhuma regulamentação, propiciam meios de turbinar essa perversidade. O terreno é fértil, especialmente para predadores sexuais.

Os criminosos estupram crianças — inclusive bebês — e adolescentes e filmam ou fotografam a violência para abastecer o mercado da pornografia infantil. Na imensa maioria dos casos, os molestadores são do núcleo familiar das vítimas: pais, mães, irmãos, tios, avós, primos. As redes sociais também são usadas para induzir meninos e meninas, geralmente com ameaças, a produzir conteúdos sexuais.

No Paraná, duas irmãs, de 14 e 16 anos, eram obrigadas pelo pai e pela madrasta de uma delas a produzir pelo menos 10 vídeos diários de conteúdo pornográfico. Os atos sexuais tinham de ser praticados entre as adolescentes e delas com outras pessoas. A polícia investiga se o material era comercializado em redes sociais.

É inimaginável o trauma causado às duas irmãs, os danos emocionais que as afligem e que, possivelmente, marcarão suas existências para sempre. Segundo a mãe das adolescentes, responsável pela denúncia, o que os criminosos fizeram "acabou com a vida delas". Assim como esse episódio tenebroso do Paraná, ocorre rotineiramente um sem-número de outros por todo o país.

É preciso ter em mente que cada foto, cada vídeo corresponde a uma criança ou um adolescente violentado. Os que produzem, oferecem, compartilham ou armazenam pornografia infantil cometem crime. Quem tem posse ou compartilha o material, ainda que não machuque as vítimas diretamente, contribui para que essa engrenagem nefasta continue a ser movimentada pelo sofrimento delas.

Forças de segurança pública têm combatido a pornografia infantil — vemos operações serem deflagradas pelo país. E é missão hercúlea localizar os abusadores, porque eles usam todo tipo de artimanha no subterrâneo da internet para não serem rastreados. Mas está sendo feito. Em conjunto com o trabalho da polícia, porém, urge disciplinar as redes sociais. As plataformas digitais têm, sim, de se responsabilizar pelos conteúdos postados por usuários. Regular as mídias digitais é, também, proteger, sob vários aspectos, a infância.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. [Acesso em: set. de 2025].

01. O texto, de maneira global, tem o objetivo de

- A) alertar os pais sobre os perigos das plataformas digitais.
- B) contar a história de duas irmãs vítimas de abuso sexual.
- C) opinar sobre a necessidade de regular as plataformas digitais.
- D) explicar como agem os criminosos no submundo da internet.

02. De acordo com o texto,

- A) a repressão policial é suficiente para combater a pornografia infantil.
- B) a regulação da internet protegerá os jovens apenas de crimes sexuais.
- C) a posse de conteúdo pornográfico com crianças não é considerada crime.
- D) a tarefa de combater a pornografia infantil no Brasil é bastante complicada.

03. O texto apresenta características dominantes da

- A) argumentação.
- B) explicação.
- C) descrição.
- D) narração.

04. Considerando as suas características, o texto possui elementos característicos do gênero

- A) notícia.
- B) crônica.
- C) reportagem.
- D) artigo de opinião.

05. Leia o trecho a seguir.

No Paraná, duas irmãs, de 14 e 16 anos, eram obrigadas pelo pai e pela madrasta de uma delas a produzir pelo menos 10 vídeos diários de conteúdo pornográfico. Os atos sexuais tinham de ser praticados entre as adolescentes e delas com outras pessoas. A polícia investiga se o material era comercializado em redes sociais.

Os verbos em destaque estão flexionados no pretérito

- A) perfeito do indicativo.
- B) perfeito do subjuntivo.
- C) imperfeito do indicativo.
- D) imperfeito do subjuntivo.

06. Se o verbo “investigar” for conjugado no pretérito perfeito do indicativo, a sua nova flexão será:

- A) investigou.
- B) investigara.
- C) investigava.
- D) investigaria.

07. São palavras acentuadas pela regra das paroxítonas:

- A) está, avós e bebês.
- B) fértil, violência, também.
- C) conteúdo, porém, Paraná.
- D) inimaginável, denúncia, núcleo.

08. Analise o período a seguir.

É inimaginável o trauma causado às duas irmãs, os danos emocionais que as afligem e que, possivelmente, marcarão suas existências para sempre.

Neste período, o sujeito do verbo “ser” está

- A) explícito: “o trauma causado às duas irmãs”.
- B) explícito: “os danos emocionais”.
- C) indeterminado.
- D) oculto.

09. O termo em destaque é

- A) um artigo que funciona como sujeito do verbo.
- B) um pronome que complementa o sentido do verbo.
- C) um artigo feminino que substitui “duas irmãs”.
- D) um pronome feminino que substitui “existências”.

10. Leia o trecho a seguir.

Quem tem posse ou compartilha o material, ainda que não machuque as vítimas diretamente, contribui para que essa engrenagem nefasta continue a ser movimentada pelo sofrimento delas.

A palavra “nefasta” classifica-se como

- A) adjetivo, que pode ser substituída por “nociva”, sem alterar o sentido.
- B) adjetivo, que pode ser substituída por “habilidosa”, sem alterar o sentido.
- C) substantivo, que pode ser substituída por “trágica”, sem alterar o sentido.
- D) substantivo, que pode ser substituída por “sinistra”, sem alterar o sentido.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

11. O Censo de 2010 registrou que a população de Bonito de Santa Fé/PB era de 10.871 habitantes. Suponha que até 2023 a população diminuiu em 619 pessoas, e em seguida, aumentou em 300 pessoas. A população total após essas mudanças foi de
- A) 10.252.
B) 10.552.
C) 10.871.
D) 11.190.
12. Imagine que a Prefeitura de Bonito de Santa Fé distribuiu 2.160 kits de livros entre 6 escolas municipais. Cada kit contém 3 livros e o preço de cada livro é de R\$ 10,00. O gasto total da prefeitura na compra dos livros para cada escola foi de
- A) R\$ 1.800,00.
B) R\$ 10.800,00.
C) R\$ 21.600,00.
D) R\$ 388.800,00.
13. A população de Bonito de Santa Fé era de 10.871 habitantes no Censo de 2010. No Censo de 2022, a população foi registrada em 10.252 habitantes. O percentual de redução da população de 2010 a 2022 foi de, aproximadamente,
- A) 4,8%
B) 5,1%.
C) 5,7%.
D) 6,2%.
14. Um casal recém-casado acabou de ter um filho e acredita que é extremamente importante passar tempo juntos como família para o desenvolvimento do bebê. O pai tem folga a cada 6 dias, e a mãe, a cada 4 dias. Sabendo que hoje eles estão de folga juntos, a família estará reunida novamente em
- A) 6 dias.
B) 10 dias.
C) 12 dias.
D) 24 dias.
15. Um professor leva 25 minutos para ir de carro de casa à escola onde trabalha, a uma velocidade média de 60 km/h. Se ele fizer a mesma rota em 20 minutos, sua velocidade média, em km/h, será de
- A) 65 km/h.
B) 72 km/h.
C) 75 km/h.
D) 108 km/h.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), instituído pela Lei n.º 9.503/1997, define que via é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais compreendendo pista de rolamento, acostamentos, calçadas ou passeios públicos, ilhas e canteiros centrais. O Artigo 60 do CTB normatiza que, conforme a sua utilização, as vias abertas à circulação são classificadas em vias urbanas e vias rurais. As vias rurais, situadas fora da área urbana, são classificadas em
- A) rodovias e estradas.
 - B) rodovias e vias locais.
 - C) estradas e vias arteriais.
 - D) estradas e vias coletoras.
17. As normas gerais de circulação e conduta definem comportamentos corretos dos usuários das vias terrestres, principalmente dos condutores de veículos. Uma dessas normas de circulação aplicada nas vias para o comportamento seguro refere-se à marcação viária longitudinal de divisão de fluxos opostos e que sinalizam, por meio de linhas, a proibição de ultrapassagem em certo trecho da via. Essas linhas devem ser compreendidas pelos usuários dessas vias, sendo identificadas pelo condutor como linhas
- A) contínuas, simples ou duplas, na cor branca.
 - B) contínuas, simples ou duplas, na cor amarela.
 - C) tracejadas, simples ou duplas, na cor branca.
 - D) tracejadas, simples ou duplas, na cor amarela.
18. Segundo o CTB, são especializações, dentro das categorias, o transporte coletivo de passageiros, de escolares, de emergências ou de produto perigoso. Para obter essas especializações, o condutor necessita preencher alguns requisitos, dentre eles:
- A) ser maior de 18 anos e não ter cometido mais de uma infração grave nos últimos 12 meses.
 - B) ser maior de 18 e não ter cometido mais de uma infração gravíssima nos últimos 12 meses.
 - C) ser maior de 21 anos e não ter cometido mais de uma infração grave nos últimos 12 meses.
 - D) ser maior de 21 anos e não ter cometido mais de uma infração gravíssima nos últimos 12 meses.
19. Os sinais de trânsito presentes nas vias são classificados de várias formas com o objetivo de transformar as vias em local seguro, sendo um direito de todos. Um desses sinais podem serem vistos nas vias, onde o meio de comunicação (sinal), apresenta-se fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente, por meio de símbolos ou legendas legalmente instituídas. Essa definição refere-se à sinalização classificada como
- A) horizontal, apenas.
 - B) vertical e auxiliar.
 - C) horizontal e auxiliar.
 - D) vertical e horizontal.

- 20.** O CTB, no Artigo 80, define que as sinalizações nas vias devem seguir um padrão e estar a uma distância compatível com a segurança. Define ainda, no Artigo 81, que devem ser colocadas em local visível e legível, sem estarem cobertas por galhos ou publicidade. Dessa forma, a sinalização de regulamentação tem por finalidade veicular informações, proibições, obrigações ou restrições sobre o uso das vias. Suas mensagens são
- A) indicativas, e seu desrespeito não constitui infração.
 - B) imperativas (obrigatórias), e seu desrespeito constitui infração.
 - C) alertas aos usuários da via, e seu desrespeito constitui infração.
 - D) educativas (não obrigatórias), e seu desrespeito não constitui infração.
- 21.** A prática de boas atitudes entre os usuários do trânsito tem o poder de promover o respeito entre os condutores e a cidadania. Para que tais práticas possam existir, todo condutor deve reconhecer e alterar os maus hábitos e as posturas negativas durante a sua condução do veículo nas vias. São exemplos de boas atitudes:
- A) ter boas atitudes ao conduzir um veículo, possuir equilíbrio emocional na condução do veículo.
 - B) buzinar sem necessidade, ter desatenção ao dirigir, e ser prudente no trânsito.
 - C) utilizar o do celular ao volante, praticar com excesso de confiança a execução de manobras nas vias.
 - D) respeitar às normas de segurança de segurança nas vias, ser intolerante com outros usuários da via.
- 22.** O Código de Trânsito Brasileiro - CTB, no Artigo 96, estabelece as características dos veículos, suas especificações básicas, configuração e condições essenciais para registro, licenciamento e circulação. Nesse contexto, em função de suas aplicações quanto à categoria, o CTB classifica o veículo como
- A) de carga, de coleção, turístico, de representação diplomática, de repartições consulares de carreira ou organismos internacionais acreditados junto ao Governo brasileiro particular e militar.
 - B) de emergência, de transporte coletivo urbano, particular, de aluguel e de aprendizagem.
 - C) de representação diplomática, de repartições consulares de carreira ou organismos internacionais acreditados junto ao Governo brasileiro, particular, de aluguel e de aprendizagem.
 - D) de representação diplomática, de repartições consulares de carreira ou organismos internacionais acreditados junto ao Governo brasileiro, de aluguel, de transporte de cargas e passageiros e de aprendizagem.
- 23.** O Artigo 143 do Código de Trânsito Brasileiro estabelece que os candidatos poderão habilitar-se nas categorias de A a E, obedecida a uma ordem de gradação. Para o candidato à categoria “D”, essa ordem de gradação implica ser
- A) condutor de veículo abrangido pelas categorias B e C e de veículo motorizado utilizado no transporte de passageiros cuja lotação exceda a 8 lugares, excluído o do motorista.
 - B) condutor de veículo abrangido pelas categorias A e C e de veículo motorizado utilizado no transporte de passageiros cuja lotação exceda a 8 lugares, excluído o do motorista.
 - C) condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A e B, cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista.
 - D) condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias A, B ou C e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 lugares.

- 24.** Constitui infração de trânsito o descumprimento de qualquer regra do Código de Trânsito Brasileiro ou da legislação complementar. O infrator sujeita-se a penalidades, a medidas administrativas e a punições previstas por esse código. Assim, pela definição, é considerada uma infração de trânsito a desobediência a qualquer sinal de
- A) educação.
 - B) indicação.
 - C) orientação.
 - D) regulamentação.
- 25.** No trânsito, seguir as regras do Código de Trânsito Brasileiro e de sua legislação complementar significa maior segurança para todos os usuários das vias. A desobediência das regras ou da legislação complementar constitui uma infração de trânsito, sendo responsável, na direção do veículo,
- A) o condutor.
 - B) o proprietário do veículo.
 - C) o proprietário do veículo e o condutor.
 - D) os pais ou responsáveis pelo condutor.
- 26.** O motorista João, de transporte coletivo de passageiros, ao transitar com o veículo com uma velocidade incompatível com a segurança, diante de um cruzamento semaforizado, cometeu uma infração considerada gravíssima por ultrapassar um sinal vermelho. Essa infração resulta em penalidade
- A) de multa, apenas.
 - B) de remoção do veículo.
 - C) de multa, apreensão do veículo e suspensão do direito de dirigir.
 - D) de multa e cassação da Carteira de Nacional de Habilitação (CNH).
- 27.** Dirigir defensivamente significa planejar todas as ações pessoais com antecedência, a fim de prevenir-se contra o mau comportamento de outros usuários presentes nas vias de trânsito, e reconhecendo também, as condições adversas presentes nas vias com o objetivo de evitar os acidentes de trânsito. Entre as condições adversas, estudadas nos cursos de direção defensiva e que estão entre os possíveis fatores geradores de acidentes, tem-se
- A) som de buzina, sinalização de obras presentes nas vias e de estações de pedágio.
 - B) sinalização viária por meio de faixa regulamentada para a travessia de pedestres.
 - C) condições de iluminação, do clima, das vias, do trânsito, dos veículos, das cargas e dos condutores.
 - D) boas condições climáticas, respeito a legislação de trânsito por parte dos usuários das vias.

- 28.** Utilizando-se de suas habilidades profissionais na condução de veículos, dos conceitos da direção defensiva, como também do reconhecimento das condições adversas, o motorista poderá evitar as colisões e os atropelamentos. É responsabilidade do condutor do veículo de trás evitar a colisão com o veículo da frente. Dessa forma, assumir o comportamento defensivo significa
- A) reduzir a atenção no trânsito, acreditando que sua experiência é suficiente para evitar esse tipo de colisão.
 - B) confiar que os demais motoristas agirão defensivamente e apenas agir diante da situação de risco presenciada.
 - C) perceber de forma antecipada os riscos de acidentes e agir prontamente para evitar ou controlar a situação que possa gerar o acidente de trânsito.
 - D) dirigir de forma agressiva, buzinando ou dando sinal de luz, para impor pressão aos outros motoristas a sua frente e garantir, assim, a sua prioridade na via.
- 29.** O Código de Trânsito Brasileiro destaca a necessidade de um bom estado de conservação e manutenção dos veículos para a segurança dos usuários e pedestres, estabelecendo penalidades aos condutores que infringem esses cuidados e têm seus veículos quebrados nas vias. Entre os sistemas existem os que tem por função manter a estabilidade e a dirigibilidade do veículo em retas e curvas. Esses sistemas são denominados, respectivamente, de
- A) freio e direção.
 - B) motor e suspensão.
 - C) suspensão e direção.
 - D) transmissão e direção.
- 30.** Em uma colisão com uma motocicleta, a vítima do acidente, logo após ser arremessada ao chão, tenta se levantar para sair do local, alegando se sentir bem, apesar de ter relatado sentir dores nos braços e no pescoço. Nesse caso hipotético, a conduta correta do motorista indicada ao condutor acidentado da motocicleta deverá ser de
- A) ajudar o motociclista se locomover até a calçada e acionar o serviço de emergência.
 - B) permitir que o motociclista possa sair do local já que afirma estar se sentindo bem, sendo desnecessário acionar o socorro de emergência.
 - C) não deixar o motociclista se movimentar, e aguardar a chegada do socorro especializado para uma avaliação correta do acidentado.
 - D) levar a vítima até o hospital, por conta própria, já que relatou não sentir dores fortes, não sendo necessário chamar o serviço de emergência.